RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

INFLUENCIA DEL CUIDADO HUMANIZADO EN EL SÍNDROME DE BURNOUT: REVISIÓN DEL ALCANCE

Paula Salinas Lainez (paulasalinasla@santotomas.cl)

Juan Barahona Barahona (jbarahona@santotomas.cl)

Objetivo: Mapear y sintetizar la evidencia disponible sobre la relación entre el cuidado humanizado y el síndrome de burnout en profesionales de enfermería en distintos contextos asistenciales.

Método: Revisión de alcance desarrollada conforme a las directrices del Joanna Briggs Institute y reportada según PRISMA-ScR. Se realizaron búsquedas en PubMed, Scopus y Web of Science (septiembre de 2025). El proceso incluyó identificación, cribado y evaluación de textos completos. Se incluyeron 27 estudios primarios en la síntesis.

Resultados: Se identificaron 160 asociaciones entre dimensiones del cuidado humanizado y del burnout. El agotamiento emocional fue la dimensión más frecuentemente relacionada. Las asociaciones se concentraron en componentes relacionales del cuidado, especialmente comunicación, empatía y presencia. Se identificaron tres tendencias: relación inversa predominante (15

estudios), efecto protector del cuidado humanizado (9 estudios) y asociaciones complejas dependientes del contexto (3 estudios).

Conclusión: La relación entre cuidado humanizado y burnout es compleja y dependiente del contexto. El cuidado humanizado puede actuar como recurso protector o verse limitado por condiciones organizacionales, evidenciando la necesidad de estrategias institucionales orientadas a fortalecer entornos de práctica que favorezcan el cuidado centrado en la persona.

Objetivo: Mapear e sintetizar as evidências disponíveis sobre a relação entre o cuidado humanizado e a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem em diferentes contextos assistenciais.

Método: Revisão de escopo desenvolvida de acordo com as diretrizes do Joanna Briggs Institute e relatada conforme o PRISMA-ScR. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, em setembro de 2025. O processo incluiu a identificação dos registros, a triagem e a avaliação dos textos completos. Foram incluídos 27 estudos primários na síntese.

Resultados: Foram identificadas 160 associações entre as dimensões do cuidado humanizado e da síndrome de burnout. A exaustão emocional foi a dimensão mais frequentemente relacionada. As associações concentraram-se nos componentes relacionais do cuidado, especialmente comunicação, empatia e presença. Foram identificadas três tendências: relação inversa predominante (15 estudos), efeito protetor do cuidado humanizado (9 estudos) e associações complexas dependentes do contexto (3 estudos).

Conclusão: A relação entre o cuidado humanizado e a síndrome de burnout é complexa e dependente do contexto. O cuidado humanizado pode atuar como um recurso protetor ou ser limitado pelas condições organizacionais, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais destinadas a fortalecer ambientes de prática que favoreçam o cuidado centrado na pessoa.

Descritores: Enfermagem; Esgotamento Psicológico; Estresse Ocupacional; Atenção Centrada no Paciente; Relações Enfermeiro-Paciente; Enfermagem Holística.

Objective: To map and synthesize the available evidence on the relationship between humanized care and burnout syndrome among nursing professionals across different healthcare settings.

Method: A scoping review was conducted in accordance with the Joanna Briggs Institute guidelines and reported according to PRISMA-ScR. Searches were performed in PubMed, Scopus, and Web of Science in September 2025. The process included record identification, screening, and full-text assessment. Twenty-seven primary studies were included in the synthesis.

Results: A total of 160 associations were identified between dimensions of humanized care and burnout. Emotional exhaustion was the most frequently associated dimension. The associations were concentrated in the relational components of care, particularly communication, empathy, and presence. Three patterns were identified: a predominant inverse relationship (15 studies), a protective effect of humanized care (9 studies), and complex context-dependent associations (3 studies).

Conclusion: The relationship between humanized care and burnout is complex and context-dependent. Humanized care may act as a protective resource or may be constrained by organizational conditions, highlighting the need for institutional strategies aimed at strengthening practice environments that support person-centered care.

Descriptors: Nursing; Burnout, Psychological; Occupational Stress; Patient-Centered Care; Nurse-Patient Relations; Holistic Nursing.

Palavras-chave: : enfermería; agotamiento psicológico; estrés laboral; atención centrada en el paciente; relaciones enfermera-paciente; enfermería holística.